



## Educação em Tempo Integral na perspectiva Profissional

**Cidinéia Maria Marques Tavares** <sup>i</sup> 

Secretaria de Educação de Tartarugalzinho, Tartarugalzinho, AP, Brasil

**Marlene de Souza da Cunha** <sup>ii</sup> 

Secretaria do Estado da Educação do Amapá, Macapá, AP, Brasil

**Maria Rosete Ferreira do Amaral** <sup>iii</sup> 

Secretaria de Estado da Educação do Amapá, Macapá, AP, Brasil

1

### Resumo

O propósito é compreender as discussões dos autores do estado da questão sobre a temática pesquisada. Metodologicamente, usou-se abordagem qualitativa. A pesquisa é do tipo Revisão de Literatura onde a pesquisa é do Estado da Questão - (EQ). As bases de dados usadas: SCIELO, BDTD e CAPES. As discussões apontaram que a educação ofertada para o ensino médio caminha em duas vertentes, uma para o ensino básico e outra para o ensino técnico. O ensino técnico alavancou no país a partir de 2014 com a implantação do PRONATEC. Isso confirma que o Ensino Médio é dual porque o aluno pode cursar o ensino médio, ou pode cursar concomitante o ensino médio e técnico. Assim, as categorias discutidas estão a serviço da clientela de jovens em formação que necessitam concluir estudos e prover-se de conhecimentos para o mercado de trabalho.

**Palavras-chave:** Tempo Integral. Profissional. Ensino Médio.

### Full-Time Education from a Professional perspective

### Abstract

The purpose is to understand the authors' discussions of the state of the issue on the researched topic. Methodologically, a qualitative approach was used. The survey is of the Literature Review type where the survey is State of the Question - (EQ). The databases used: SCIELO, BDTD and CAPES. The discussions pointed out that the education offered for secondary education goes along two lines, one for basic education and the other for technical education. Technical education has leveraged in the country since 2014 with the implementation of PRONATEC. This confirms that secondary education is dual because the student can attend secondary education, or can attend secondary and technical education at the same time. Thus, the categories discussed are at the service of the clientele of young people in training who need to complete their studies and provide themselves with knowledge for the labor market.

**Keywords:** Full-time Education. Professional Education. High School.



## 1 Introdução

2 Este estudo considera essencial ampliar os debates sobre a oferta da Educação em Tempo Integral e da Educação Profissional. Consagrada a Lei nº 13.005/2014, assegura-se no Plano Nacional de Educação a meta de 50% das escolas públicas finalizarem o ano de 2024 ofertando o ensino em tempo integral na educação básica.

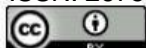
Neste sentido, o plano exprime a necessidade de a carga horária da educação em tempo integral sofrer aumento, especialmente no ensino médio com a oferta da Educação profissional, tanto na forma concomitante vinculando a educação profissional ao ensino médio básico, quanto na subsequente com o pós-médio, neste caso o estudante que já concluiu retorna para cursar o ensino profissionalizante.

O recorte desta produção acadêmica está atrelado ao público de Ensino Médio, Educação Profissional e o Ensino em Tempo Integral na abordagem discutida no Estado da Questão que na visão dos autores encontrados no site da CAPES, no ambiente virtual da SCIELO e, ainda, na base de dados da Biblioteca Digital Brasileira publicaram estudos no período de 2005 a 2020 direcionados para a temática.

O estudo proposto faz referência a seguinte problemática: Como a literatura científica ressalta a relação entre a oferta do Ensino em Tempo Integral e a Profissional? Esta perspectiva visa compreender o que os autores do estado da questão debatem sobre Ensino em Tempo Integral na perspectiva Profissional. Têm como Objetivos Específicos: - Investigar os teóricos que tratam das modalidades de ensino citadas e, ao mesmo tempo, visa aprofundar estudos sobre o tema.

A educação básica tem como sua última etapa de ensino o Médio na qual as escolas ofertam o acesso, mas não há incentivos para permanência dos alunos que estão na faixa etária de 15 a 19 anos, ou seja, idade de escolher um caminho profissional. A Educação em Tempo Integral tem aumentado o índice de matrícula. Já na educação profissional, há poucas opções de cursos.

Os autores que contribuíram com esse estudo foram: Yin (2016) aborda a metodologia do trabalho; Lücke (2015) destaca os tipos de estudo e Therrien (2010)



evidencia o Estado da Questão - EQ, Messa *et al* (2019) tratam da Educação Integral versus Formação Humana, Jacomett (2008) expõe reflexões sobre o contexto brasileiro da Educação Profissional; Rodrigues (2005) enfatiza a Educação Politécnica. Sostisso (2019) faz abordagem referente à Educação Integral e Ferreira (2012) promove discussões sobre o Ensino Médio nas escolas de tempo integral. Lima, Silva e Silva (2017) contextualiza historicamente o Ensino Médio e a Educação Profissional. Melo e Moura (2017) fazem uma análise das orientações para Educação Profissional baseado no PNE.

Desse modo, é muito importante desvendar a Educação Profissional e Educação em Tempo Integral, que prepara o aluno do Ensino Médio para a vida em sociedade e para o mundo do trabalho na região desprovida de políticas públicas de educação. Este texto está dividido em: 1- Introdução, 2- Metodologia, 3- Resultado e Discussão, 4- Algumas considerações e as Referências Bibliográficas.

## 2 Metodologia

A pesquisa aborda método qualitativo porque responde às questões peculiares com atribuição de valores. Segundo Deslandes (1994, p. 21 – 22) “o mundo da produção humana resumido no universo das relações, intenção e da representação sendo que o objeto do método qualitativo não se traduz quantitativamente em representação numérica e indicadores”.

De acordo com Yin (2016, p.7):

“A pesquisa qualitativa possibilita o estudo do significado da vida das pessoas da vida real; esforça-se por usar múltiplas fontes de evidências em vez de basear em uma única fonte; abrange as condições dos contextos nos quais os sujeitos vivem; revela conceitos existentes ou decorrentes que podem explicar o comportamento humano e ainda representar as opiniões e perspectivas das pessoas”.

Lüdke (1986) destaca que uma tentativa de deter a perspectiva dos participantes, ou seja, aprofunda-se nas questões subjetivas do fenômeno, sem, contudo, se descuidar de checar com outros participantes.

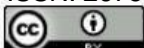


A pesquisa é do tipo revisão de literatura que faz abordagem ao Estado da Questão - (EQ) que especifica o método de pesquisa a ser utilizado evidenciando as condições atuais do objeto de investigação na literatura científica, vale frisar que dentre suas características é pertinente discorrer que o método pretende caracterizar o objeto de busca rigorosa da ciência, ademais põe em evidências as categorizações do estudo proposto, conforme afirma Therrien, (2018) em seus estudos.

As bases da pesquisa prática foram SCIELO, BDTD e CAPES. Na base SCIELO, em junho de 2021 realizou-se a busca utilizando os descritores conceituais de educação em tempo integral e educação integral (sem aspas) capturou-se 136 produtos selecionados, três artigos desse grupo e os demais eram na área da saúde, das políticas de inclusão e por isso não foram utilizados.

E continuou-se a busca, foram adicionados “educação profissional” e “tempo integral” (“com aspas”) computando 02 trabalhos, dos quais apenas um foi selecionado para o embasamento do Estado da Questão, somando quatro artigos da SCIELO. O primeiro artigo ressalta um tripé conceitual das categorias “**Juventude, escola e trabalho**” tem como autores Silva, Pelissari e Steimbach, da Universidade Federal do Paraná, publicado na Revista Educação e Pesquisa em 2013; o segundo artigo escolhido faz referência a formação humana integral com base em um estudo de caso ressaltando a experiência de um colégio de tempo integral da rede de ensino municipal de campinas, estudo produzido pelos autores: Messa, Baiocchi, Nunes e Fernandes, publicado na Revista Caderno Cedes-Campinas, em 2019; O 3º artigo analisado promove um repensar nas mudanças ocorridas na educação profissional com base no contexto institucional contemporâneo de autoria de Jacomett, da Universidade Federal Paraná, publicado na Revista Educar, em 2008 e o quarto artigo reconsidera a importância crítica sobre a educação politécnica e faz um ensaio de duas realidades sobre os limites estruturais na educação profissional, com autoria de José Rodrigues, Ensaio ESSA, publicado na Revista Trabalho Educação e Saúde, em 2005.

Na base da BDTD, dia 27 de junho de 2021, fez-se a busca avançada usando os descritores educação em tempo integral e educação profissional e o resultado foi de 20





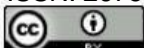
artigos com a temática de interesse. Essas vinte teses e dissertações foram examinadas e 18 trabalhos na área de interesse da saúde, e outras áreas, não convergiam com educação integral e nem profissional proposta na pesquisa, por isso, efetuou-se a análise, mas foram rejeitadas essas publicações por não dialogarem com a temática. Restando duas dissertações que dialogam e foram utilizadas na produção desse artigo.

Deste modo, foram selecionadas duas dissertações, a primeira ressalta a interfaces da Educação em tempo Integral apresentando seus desafios na oferta da modalidade da autora Inês Sostisso, UNIJUÍ, em 2019. E a segunda dissertação selecionada se configura na abordagem específica de compreensão sobre a oferta do ensino médio e a implantação de Escola com a oferta do ensino em tempo integral da autora J. N. Ferreira do Programa de Pós-Graduação em Educação/ UFAM/2012.

Na plataforma da CAPES, no dia 27 de junho de 2021, colocando os descritores tempo integral e educação profissional fez-se a busca avançada foram encontrados 1.955 artigos, mas não foi comprovada essa busca, refez-se em julho, digitando Ensino médio e Educação profissional e ficou da seguinte forma: descritores Ensino médio and Educação profissional o resultado foi de 10 para 3.898 produtos, usando o filtro “período de 2014 a 2017”, surgiram 10 de 2.544 trabalhos, acrescentou-se o descritor “país Brasil” apresentou-se 329 artigos e filtrou-se com “periódicos revisados por pares, e a busca obteve 312 produtos.

Após analisar os artigos e as temáticas desses 312 artigos identificou-se que tratava-se de saúde, Educação na modalidade para jovens e adultos, Políticas para a Educação: Física e Profissional, outros estavam em línguas estrangeiras. Assim, foram utilizados dois artigos: o primeiro faz alusão ao ensino médio, educação profissional e seu contexto no Brasil, de autoria: Lima, Silva e Silva da UFRN/IFRN publicado na Revista Holos, em 2017. O segundo é um estudo preliminar da abordagem do Plano Nacional da Educação com ênfase as orientações para a oferta da educação profissional no Brasil, de autoria; Melo e Moura da UFRN/IFRN, publicado na Revista Holos, em 2017.

Ressalta-se que os produtos selecionados encontram-se descritos nos resultados e discussões.



## 3 Resultados e Discussão

Para evidenciar o estado da questão, após a apresentação da fonte de pesquisa dos artigos e dissertações selecionados para a produção textual analisou-se as seguintes categorias: Educação em Tempo Integral, Educação Profissional e Ensino médio.

6

O Contexto da história do Ensino Médio e Profissional projetado a luz da Legislação Brasileira, na abordagem da Lei nº 4.024/61 assegurou à época a oferta do ensino secundário, no Título VII, no art. 33 estabeleceu educação de grau médio ministrado na escola primária, destina-se à formação de adolescente” (LIMA, SILVA e SILVA 2017, p. 8). O art. 34 da referida lei coloca no mesmo plano de igualdade o ensino ofertado nos cursos: secundário, técnicos e pedagógicos. Um ano depois a Lei nº 5.692/71 promove um novo olhar para as questões referentes ao 2º Grau e faz menção ao ensino propedêutico para os ricos e curso técnico para os pobres.

Para Lima, Silva & Silva (2017, p.172), afirma que durante o período do Regime Militar a política educacional foi regulamentada e o ensino é atrelado a prática com a formação e desenvolvimento do educando. A segunda LDB, em 1971, nº 5.692, ratifica mudanças para o primeiro e segundo graus. Para o 1º grau ocorre a união do primário com o ginásial, hoje denominado de ensino fundamental e o 2º grau equivale ao ensino médio ofertado atualmente.

A Lei nº 9.394/96, no art. 35, no tocante as finalidades do ensino médio atrelado a garantia do desenvolvimento crítico do educando prescreve também a formação profissional, apresentando ainda, o modelo de educação profissional voltada para o conhecimento prático e teórico de cada disciplina.

I – a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;

II – a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores; (BRASIL 1996, Art.35)



Essa determinação da lei é o que as políticas públicas têm ofertado aos alunos do ensino médio, mas ampliado o tempo do educando no educandário vem somar tempo e formação com a implantação da educação em tempo integral.

Mas, na pesquisa apresentada por Ferreira (2012) autora afirma que o Estado implantou dois tipos de políticas de extensão da jornada escolar: uma populista e compensatória, na qual a pobreza é responsável por todas as moléstias sociais. Para Silva (2017), o ensino médio e a educação profissional são traçados por um caminho de relações desiguais para esconder os conflitos entre capital humano e força de trabalho e entre os sistemas de formação e qualificação da força de trabalho necessária ao capitalismo.

Assim, pode se inferir que essas categorias se complementam e que as relações de formação e profissionalização são duplas. O estado segue as concepções de mercado e atendem ao que a economia emana em cada contexto e o ensino médio vem cumprindo esse papel visivelmente.

Quadro 1 As pesquisas iniciaram no portal SCIELO representada pelo quadro descritivo:

AUTOR(ES)	TÍTULO	REVISTA	ANO
Monica Ribeiro da Silva, Lucas Barbosa Pelissari, Allan Andrei Steimbach	Juventude, escola e trabalho: permanência e abandono na educação profissional técnica de nível médio	Educ. Pesquisa.São Paulo, v. 39, n.2,p .403-417,abr./jun.2013.	UFPR/2013
Elane Cristina PaniniMessa, Juliana Cristina Chaves BuldrinBaiochi, Renato Horta Nunes, Simone Cecilia Fernandes	Escola de Tempo Integral versus Formação Humana Integral: Experiências de uma escola do Município de Campinas , São Paulo	Dossiê Cad, Cedes, Campinas, v.39, n.108, p.193-208, maio-ago.2019	RMC/2019
Márcio Jacomett	Reflexões sobre o contexto institucional brasileiro contemporâneo e as transformações na educação profissional	Educar, Curitiba, n.32, p.233-250, 2008.	UFPR/2008
José Rodrigues	Ainda a educação politécnica: O novo decerto da educação profissional e a permanência da dualidade estrutural.	Trabalho Educação e Saúde, v,3 n.2, p.259-282, 2005	ESSAY/2005

A obra de Monica R. da Silva, Lucas B. Pelissari e Allan A.Steimbach, publicado pela Revista Educação e Pesquisa, em 2013, traz à tona os termos juventude e



escolarização, a questão maior é discutir as causas do insucesso dos educando interferindo na permanência ou abandono no contexto da educação técnica de nível médio.

A análise projetada pelos autores sinaliza que existe uma enorme busca dos cursos técnicos devido os jovens investirem na qualificação superior e de profissionalização em áreas que segundo os autores representa um certo “*status*”, ou ainda, uma ocupação profissional. E a permanência representa, neste caso, o grau de sapiência dos jovens para viverem enquanto estão adquirindo conhecimento no contexto escolar de tempo integral.

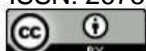
Em determinados momentos da vida o jovem enfrentam situações adversas, ao se frequentar a escola, nesta hora as ilusões da vida tornam-se problemas continuar no curso assim a relação entre a escola e o jovem distancia, o que o leva a não conclusão dos estudos. A pesquisa chama atenção para a compreensão do que é ser *jovem*, pois carece de melhor entendimento.

Nos estudos de Messa et al, em 2019, publicado pela revista: Cadernos, CEDES, Campinas, apresentam concepções a respeito de Educação Integral para formação humana.

A Base Curricular (BNCC) foi pensada e elaborada com a participação dos diversos movimentos da sociedade civil organizada, ressalta as dez competências gerais para nortear o compromisso das políticas educacionais visando melhor oferta na educação básica.

O documentário ressalta o compromisso com a Educação Integral reconhecendo a educação básica como precípua na capacitação e no desenvolvimento global dos estudantes:

“Significa, ainda, assumir uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto – considerando-os como sujeitos de aprendizagem – e promover uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades” (BRASIL, 2017 p.253).







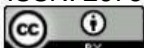
Assim, percebe-se que a educação em tempo integral contempla todos processos da formação humana e que a Meta 6 do Plano Nacional de Educação/PNE deve ter foco na melhoria para a educação em todo território brasileiro. Mas, os autores finalizam chamando atenção para os limites estabelecidos para atuação, tanto na esfera das políticas educacionais públicas ofertadas quanto na construção da identidade escolar e que supere a “mera extensão do currículo”, dando a ver um tempo/espço baseado em uma dinâmica curricular mais emancipatória.

O artigo de Márcio Jacomett, publicado na Revista Educar, em Curitiba, no ano de 2008 visa compreender as transformações educacionais do processo de ensino profissionalizante, revela uma nova perspectiva histórica que se articula com o processo de institucionalização de normas da sociedade brasileira contemporânea.

O autor referência o estudo historiográfico e os tipos de fonte e finaliza tratando da educação profissionalizante. O ensino da educação profissional tornou-se uma preocupação do governo, no início do século XX, com Presidente da República, Senhor Nilo Peçanha que criou nas capitais brasileiras, várias Escolas de Artífices com a oferta do ensino profissional primário de forma gratuita. Na época, a intenção direcionava para que os filhos de trabalhadores tivessem uma profissão e entrassem no mundo de trabalho laboral.

Com o Golpe Militar de 1964, já na segunda LDB não se diferencia as pressões advindas do contexto educacional quando da aprovação da LDB nº 9.394/96 afetando significativamente as transformações ocorridas no ensino profissionalizante brasileiro.

O autor José Rodrigues no artigo que envolve a educação politécnica faz referência ao novo decreto, porém ressalta que permanece a velha dualidade estrutural existente. Este estudo publicado na Revista Trabalho Educação e Saúde aprofunda a análise da política educacional a época e, simultaneamente, urgente o debate sobre a concepção do ensino politécnico. “Em 2004, Luiz Inácio Lula da Silva o presidente da República, revoga o decreto nº 2.208/97, que reformula o ensino técnico brasileiro, em particular a relação entre ensino médio e técnico. O decreto nº 2.208/97 reafirma a



dualidade no ensino, e por outro lado o decreto nº 5.154/04 reconhece a dualidade associada a uma variedade na relação entre o ensino médio e a formação profissional.

Quadro 2 BDTD- Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações

AUTOR(ES)	TÍTULO	TIPO	CURSO	INSTITUIÇÃO/ANO
INÊS SOSTISSO	A Educação em Tempo Integral: as Interfaces e os Desafios	Dissertação	Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação nas Ciências	UNIJUÍ/2019
JANILCE NEGREIROS FERREIRA	O Ensino Médio nas Escolas de Tempo Integral	Dissertação	Programa de Pós-Graduação em Educação.	UFAM/2012

A dissertação da autora Inês Sostisso (2019), publicada no site da UNIJUÍ, com o objetivo fundamental investigar as interfaces e identificar os desafios posto entre as práticas educativas populares. Para tanto, investigou uma instituição, e na visão da mesma “a escola de tempo integral em suas concepções para além do educar necessita cuidar e proteger”. Acreditar que educação gera transformação e que essa não ocorre sem ação, “exige dimensionar nosso olhar para crianças, jovens e adultos a fim de rever e promover práticas educativas implicadas com o desenvolvimento para além do ensino - aprendizagem”, mas, que contemple a constituição de uma formação humana integral.

Outra Dissertação da autora Janice Negreiros Ferreira, foi publicado no site UFAM, em 2012. Nessa produção investigou-se o papel da escola numa dimensão de formação ontológica do trabalho, considerando-a um espaço de contradições, mantimento ou lutas contra a hegemonia do capital, permitindo, assim, analisar a política de formação das escolas de tempo integral.

Segundo a autora, os projetos e programas de ampliação de tempos e espaços escolares na rede estadual de ensino do Amazonas convertem direitos sociais em méritos individuais, pois o Estado implantou dois tipos de extensão da jornada escolar: uma populista e compensatória, no qual a pobreza é responsabilizada por todas as mazelas sociais.

A outra, meritocrática que se vale de estratégias excludente na dita oferta de “educação de qualidade”. Políticas de governo que ganharam “legitimidade” numa lógica



mercadológica impulsionada interesse de grupos políticos se tornam perpetuo no poder. Com esses projetos, o Estado respalda a dualidade e desqualificação da escola pública no Amazonas.

Quadro 3 CAPES - Bases da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

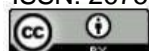
AUTOR	TITULO	REVISTA	ANO
E.R.S. LIMA, F. N. SILVA, L.L.S. SILVA	Trajetória Do Ensino Médio e da Educação Profissional no Brasil	Holos, Ano 33, Vol.03	UFRN/IFRN/2017
T. G.S. MELO e D. H. MOURA	PNE (2014-2024): Orientações para Educação Profissional no Brasil	Holos, Ano 33, Vol.03	IFRN/2017

11

O artigo de autoria de Lima, Silva e Silva (2017), publicado na Revista Holos, investigou o movimento do Ensino Médio e a Educação Profissional como vem se constituindo a história da educação brasileira. Ressalta-se no estudo os aspectos vinculados a essa modalidade em suas interações e influencias no contexto social e econômico envolvendo a relação de trabalho, educação e sociedade com sua divisão trabalhista (Silva 2017).

No Brasil, vários segmentos sociais estavam a margem da sociedade começaram ativamente a participar na economia, política e social do país (Silva, 2017). Em sua composição o autor defende a oferta da educação profissional de forma integrada a Educação Básica. O autor enfatiza que para tanto se torna inevitável que as políticas públicas e as reformas educacionais ultrapassem as barreiras que evitam uma educação integrada culturalmente.

Para a Educação Profissional no Brasil, os autores fazem uma análise do PNE (2014-2024) e exaltam diversas orientações porque é um documento norteador das Políticas Públicas de Ensino Médio, como a Meta 06 que implanta educação integral nas escolas de educação básica com expansão e estruturação da educação profissional. O autor cita também que o pano de fundo da constituição do PNE foi institucionalizado sob



a ótica do capital a ser inserido na educação escolar. Também ressalta a relação do PRONATEC/2014 com PNE.

Quadro 4 - Resultado da Categorização das produções selecionadas por base de dados

CATEGORIAS TEMÁTICAS	BASES DE DADOS	PRODUÇÕES SELECIONADAS
Ensino Médio	CAPES	01
	BDTD	01
	SCIELO	-
Educação em Tempo Integral	CAPES	-
	BDTD	01
	SCIELO	01
Educação Profissional	CAPES	01
	BDTD	-
	SCIELO	03

Esses resultados selecionados já descritos e discutidos acima. Descreveu-se assim, na busca agrupou-se educação em tempo integral encontrado nas Bases da SCIELO e BDTD. Educação Profissional selecionou-se das bases da SCIELO, BDTD e CAPES. E para Ensino Médio encontrou-se resultados na CAPES e BDTD.

## 4 Considerações finais

Em resposta a problematização deste estudo e considerando o objetivo de compreender o que os autores do estado da questão discutiram sobre a Educação Profissional, Educação em Tempo Integral e Ensino Médio ressalta-se as seguintes afirmativas: O ensino médio e educação profissional passaram por várias reformas; Os autores chamam atenção para as políticas de Educação Profissional no sentido de não impedir o avanço de uma educação científica e tecnológica integrada culturalmente. E as pesquisadoras concordam com essas produções na qual a Educação Profissional e do



Ensino Integral devem ser concomitante, contemplando o ensino para vida e para o trabalho.

A análise projetada pelos autores sinaliza uma pesquisa qualitativa e assegura que existe bastante procura dos cursos técnicos devido os jovens investirem em uma qualificação superior e de profissionalização em áreas que os autores afirmam representar um certo “*status*”, ou ainda, uma ocupação profissional.

Assim, percebe-se que os tipos de cursos, sua possibilidade de status e emprego é o que faz aumentar a matrícula de cursos profissionalizantes.

A autora Sostisso (2019) afirma que “a escola de tempo integral em suas concepções para além do educar” redimensiona uma nova conjuntura para os jovens e adultos visando promover práticas educativas implicadas com o desenvolvimento para além do ensino - aprendizagem”. Mas, que se constitua em uma formação humana integral do sujeito. Concorda-se que o ensino seja para o desenvolvimento global, mas respeitando as especificidades dos estudantes, seus contextos e suas realidades.

A Educação em Tempo Integral é conceituada como formação integral do sujeito, mas na pesquisa de Ferreira (2012), afirma que, na rede estadual de ensino do Amazonas convertem direitos sociais em méritos individuais, pois o Estado implantou dois tipos de políticas de extensão da jornada escolar: uma populista e compensatória, no qual responsabiliza-se a pobreza por todas as adversidades sociais. Mas, Sostisso (2019), afirma que o trabalho integrado deve envolver a comunidade escolar para efetivação das políticas públicas que fortaleçam a instituição escolar”, valorize as ações pedagógicas e o espaço e tempo em todas as dimensões.

Portanto, qualidade de ensino significa que a Educação Integral devem andar juntos Ensino profissional e o Ensino Médio, para que a preparação dos jovens se efetivem no mundo do trabalho. Espera-se que as formações humanas e técnicas possam fazer do estudante do ensino médio um cidadão atuante, crítico e reflexivo.

## Referências





DESLANDES, S. F. **Pesquisa social**. Teoria, Métodos e criatividade/Suely Ferreira Delandes; Otavio Cruz Neto; Romeu Gomes; Maria Cecilia de Souza Minayo (organizadora).

FERREIRA. Janilce Negreiros Ferreira. **O Ensino Médio nas Escolas de Tempo Integral**. Dissertação. Programa de Pós-Graduação em Educação. UFAM/2012.

JACOMETT, Márcio. Reflexões sobre o contexto institucional brasileiro contemporâneo e as transformações na educação profissional. **Educar**, Curitiba, n.32, p.233-250, 2008. UFPR/2008.

LDB: Lei Nº9394/96, de 20 de dezembro de 1996- **Diretrizes e Bases da Educação Nacional/ Lei atualizada** – Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017. (impresso)

LÜDKE, M.; André, M. E. D. A. **Pesquisa em Educação**: Abordagens Qualitativas. (Temas básicos de educação e ensino). São Paulo: EPU, 1986.

MESSA, E. C. P. *et al.* Escola de Tempo Integral versus Formação Humana Integral: Experiências de uma escola do Município de Campinas, São Paulo. **Dossiê Cad, CEDES**, Campinas, v.39, n.108, p.193-208, maio-ago.,2019. RMC/2019.

PNE. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014- **Plano Nacional de Educação**. Brasília: Sistema Nacional de Educação, Legislação Educacional Brasileira. Coordenação de Edições Técnicas, 2014. (impresso)

RODRIGUES J. Ainda a educação politécnica: O novo decreto da educação profissional e a permanência da dualidade estrutural. **Trabalho Educação e Saúde**, v,3 n.2, p.259-282, 2005/ ESSAY/2005.

LIMA, E.R.S; SILVA, F. N.; SILVA, L.L.S. Trajetória do ensino médio e da educação profissional no Brasil. **Holos**, Ano 33, Vol.03. UFRN/IFRN/2017.

SILVA, M. R. da; PELISSARI, L. B.; STEIMBACH, A. A. Juventude, escola e trabalho. **Educ. Pesquisa**. São Paulo, v. 39, n.2, p.403-417, abr./jun.2013. UFPR/2013.

SOSTISSO, I. **A educação integral em tempo integral**: as interfaces e os desafios / Inês Sostisso. – Ijuí, 2019.

MELO, T. G.S.; MOURA, D. H. PNE (2001-2010), PNE (2014-2024): orientações para a Educação Profissional no Brasil. **Holos**, n. 33, v. 03, 2017.

TERRIEN-NÓBREGA, S. M.; TERRIEN, J. O estado da questão: aportes teórico-metodológicos e relatos de sua produção em trabalhos científicos. In: FARIAS, I. M. S.;







NUNES, J. B. C.; NÓBREGA-TERRIEN, S. M. (Orgs.). **Pesquisa científica para iniciantes: caminhando no labirinto**. Fortaleza: UECE, 2010.p. 33-51.

<sup>i</sup> **Cidinéia Maria Marques Tavares**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7379-0176>

Governo do Estado do Amapá. Prefeitura Municipal de Tartarugalzinho  
Pedagoga/UNIFAP. Psicopedagoga/UNIMETA. Pedagoga concursada/GEA - Governo do Estado do Amapá, Professora concursada/Prefeitura Municipal de Tartarugalzinho/AP. Membro do Sindicato dos Servidores Públicos em Educação Amapá/SINSEPEAP. Mestranda em Planejamento em Políticas Públicas/UECE

Contribuição de autoria: Idealizou e organizou a produção e a bibliografia, construiu os quadros de teorias e autores.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2116197766967471>

E-mail: [cidineiassessora@hotmail.com](mailto:cidineiassessora@hotmail.com)

<sup>ii</sup> **Marlene de Souza da Cunha**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9876-5436>

Secretaria do Estado da Educação do Amapá  
Graduada em Letras pela Universidade Federal do Amapá – Unifap – Brasil, 2005. Mestranda em Planejamento e Políticas Públicas – UECE – CE. Professora do Ensino Fundamental da Secretaria do Estado da Educação – SEED - AP.

Contribuição de autoria: pesquisa e revisão de dados.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5249895408308061>

E-mail: [cunhamarlene24@gmail.com](mailto:cunhamarlene24@gmail.com)

<sup>iii</sup> **Maria Rosete Ferreira do Amaral**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2232-595X>

Secretaria do Estado da Educação do Amapá  
Graduada em Pedagogia pela UFPA -1990 -Brasil. Especialista em Educação Professora Integrada a Educação Básica na modalidade Educação de Jovens e Adultos-IFAP, Brasil, 2014. Mestranda na UECE-CE Brasil 2020- em PPPP. Atua como Professora do Ensino Básico, na modalidade da Educação Profissional.

Contribuição de autoria: Metodologia e revisão.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4901252903614084>

E-mail: [roseteamaral@hormail.com](mailto:roseteamaral@hormail.com)

**Editora responsável:** Cristine Brandenburg

**Especialista *ad hoc*:** Kedna Karla Ferreira da Silva

### Como citar este artigo (ABNT):

TAVARES, Cidinéia Maria Marques; CUNHA, Marlene de Souza da; AMARAL, Maria Rosete Ferreira do. Educação em Tempo Integral na perspectiva Profissional. **Rev. Pemo**, Fortaleza, v. 3, n. 1, e316190, 2021. Disponível em:

<https://doi.org/10.47149/pemo.v3i1.6190>

<https://doi.org/10.47149/pemo.v3i1.6190>

Recebido em 05 de março de 2021.

Aceito em 30 de abril de 2021.

Publicado em 30 de abril de 2021.

